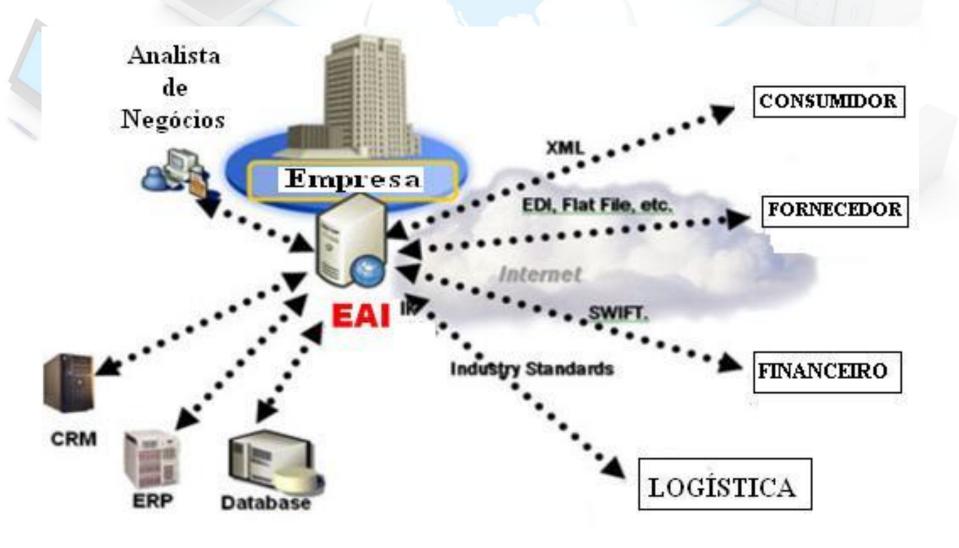
Integração de Dados, Heterogeneidades em Banco de Dados

Prof^o Elifranio

Cenário

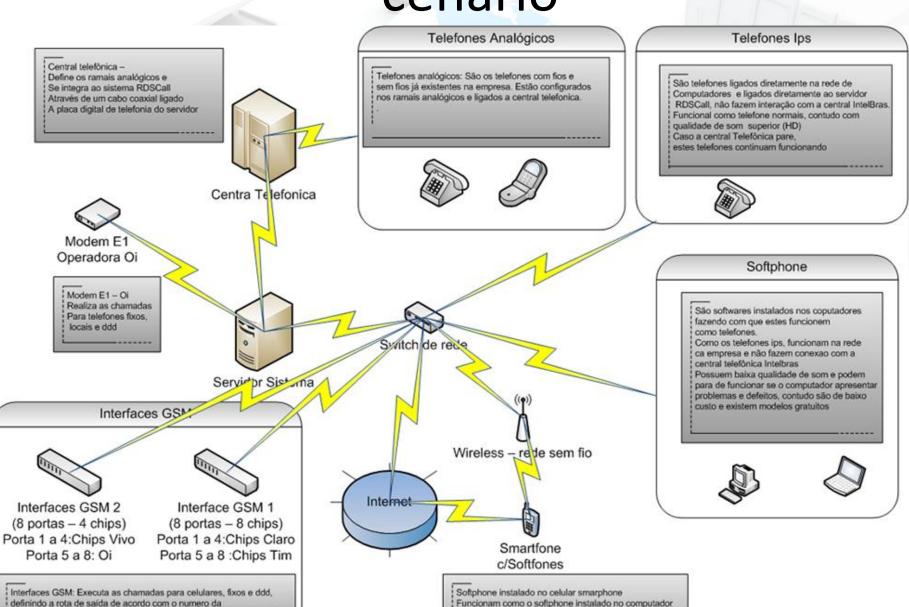


Cenário



- PORTAIS RFID
- COLETORES
 RFID
- COLETORES DE DADOS WIFI, BLUETOOTH E GPRS
- LEITORES DE CÓDIGO DE BARRAS ESTACIONÁRIOS

cenário



Possuem acesso local via wereless da empresa ou externo

operadora chamada, ou seja nr vivo - chip vivo, nr claro-chip claro, etc.

Cenário Sua Empresa TMS Indústria Vendas Transportadoras Nacional e Estoques Comércio Financeiro Compras Serviços Internacional ERP Contábil Orçamento Recursos Fiscal **Sindicatos** Humanos Controle Hotelaria Associações Patrimonial Agro Negócios

Diferenças entre sistemas multiprocessadores e BDD

Precisamos distinguir os bancos de dados distribuídos dos sistemas multiprocessadores que usam armazenamento compartilhado (memória primária ou disco). Para um banco de dados ser chamado de distribuído, as seguintes condições mínimas devem ser satisfeitas:

- Conexões de nós de banco de dados por uma rede de computadores.
- Inter-relação lógica dos bancos de dados conectados.
- Ausência de restrição de homogeneidade entre os nós conectados.

Transparência

O conceito de transparência estende a ideia geral de ocultar detalhes da implementação dos usuários finais. Um sistema altamente transparente oferece muita flexibilidade ao usuário final/desenvolvedor de aplicação, pois requer pouco ou nenhum conhecimento dos detalhes básicos de sua parte.

Transparência (cont.)

Considere o banco de dados de empresa da Figura 3.5, que usamos como exemplo no decorrer do livro. As tabelas FUNCIONARIO, PROJETO e TRABALHA_EM podem ser fragmentadas horizontalmente (ou seja, em conjuntos de linhas, conforme discutiremos na Seção 25.4) e armazenadas com possível replicação, como mostra a Figura 25.1. Os seguintes tipos de transparências são possíveis:

Transparência (cont.)

- Transparência da organização dos dados (também conhecida como transparência de distribuição ou de rede).
- Transparência de replicação.
- "Transparência de fragmentação.
- Outras transparências incluem transparência de projeto e transparência de execução

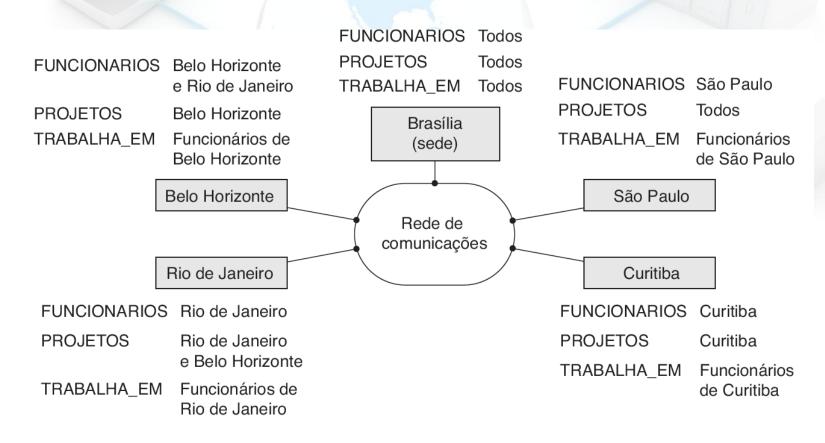


Figura 25.1

Distribuição e replicação de dados entre bancos de dados distribuídos.

Autonomia

A autonomia determina a extensão à qual os nós individuais ou BDs em um BDD conectado podem operar independentemente. Um alto grau de autonomia é desejável para maior flexibilidade e manutenção personalizada de um nó individual. A autonomia pode ser aplicada ao projeto, comunicação e execução.

Confiabilidade e disponibilidade

Confiabilidade e disponibilidade são duas das vantagens em potencial mais comuns citadas para bancos de dados distribuídos. A **confiabilidade é definida** em termos gerais como a probabilidade de um sistema estar funcionando (não parado) em certo ponto no tempo, enquanto a **disponibilidade é a probabilidade** de que o sistema esteja continuamente disponível durante um intervalo de tempo.

Vantagens dos bancos de dados distribuídos

As organizações lançam mão do gerenciamento de banco de dados distribuído por diversos motivos. Algumas vantagens importantes são listadas a seguir.

- Maior facilidade e flexibilidade de desenvolvimento da aplicação.
- 2. Maior confiabilidade e disponibilidade.
- 3. Maior desempenho.
- 4. Expansão mais fácil.

Funções adicionais dos bancos de dados distribuídos

A distribuição leva a uma maior complexidade no projeto e implementação do sistema. Para conseguir as vantagens em potencial já listadas, o software de SGBDD precisa ser capaz de oferecer as seguintes funções:

- "Acompanhar a distribuição de dados.
- Processamento de consulta distribuído.
- Gerenciamento de transação distribuído.
- Gerenciamento de dados replicado.
- Recuperação de banco de dados distribuído.
- Şegurança.
- Gerenciamento de diretório (catálogo) distribuído.

Tipos de sistemas de bancos de dados distribuídos

O termo sistema de gerenciamento de banco de dados distribuído pode descrever diversos sistemas que diferem um do outro em muitos aspectos. O item principal que todos os sistemas têm em comum é o fato de os dados e software serem distribuídos por vários sites conectados por alguma forma de rede de comunicação.

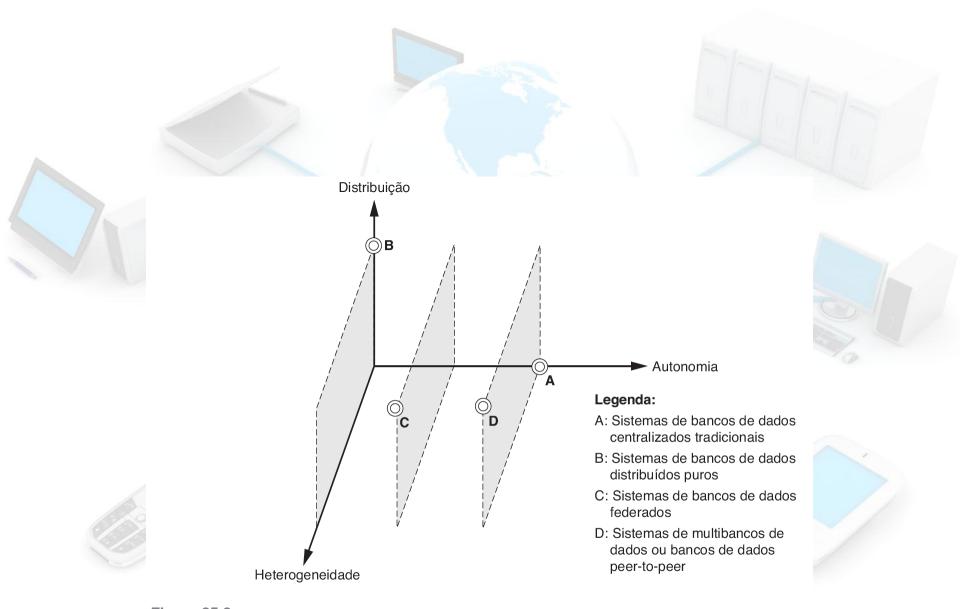


Figura 25.2 Classificação de bancos de dados distribuídos.

Problemas com sistemas de gerenciamento de banco de dados federados

O tipo de heterogeneidade presente nos SBDFs pode surgir de várias fontes. Discutimos primeiro essas fontes e, depois, indicamos como os diferentes tipos de autonomias contribuem para uma heterogeneidade semântica que deve ser resolvida em um SBDF heterogêneo.

- Diferenças nos modelos de dados.
- Diferenças nas restrições.
- Diferenças nas linguagens de consulta.

Problemas com sistemas de gerenciamento de banco de dados federados (cont.)

Heterogeneidade semântica.

A heterogeneidade semântica ocorre quando existem diferenças no significado, interpretação e uso intencionado dos mesmos dados ou dados relacionados. A heterogeneidade semântica entre os sistemas de banco de dados (SBDs) componentes cria o maior obstáculo no projeto de esquemas globais de bancos de dados heterogêneos.

Problemas com sistemas de gerenciamento de banco de dados federados (cont.)

 O universo de discurso do qual os dados são retirados.

Representação e nomeação.

- O conhecimento, significado e interpretação subjetiva dos dados.
- Restrições de transação e de diretriz.
- Derivação de resumos.

Arquiteturas de banco de dados distribuídas

Arquiteturas paralelas versus distribuídas

Existem dois tipos principais de arquiteturas de sistema multiprocessador que são comumente utilizados:

- Arquitetura de memória compartilhada (altamente acoplada).
- Arquitetura de disco compartilhado (livremente acoplada).

Arquitetura geral de bancos de dados distribuídos puros

Na Figura 25.4, que descreve a arquitetura de esquema genérico de um BDD, a empresa é apresentada com uma visão consistente, unificada, que mostra a estrutura lógica dos dados básicos por todos os nós. Essa visão é representada pelo esquema conceitual global (ECG), que oferece transparência de rede.

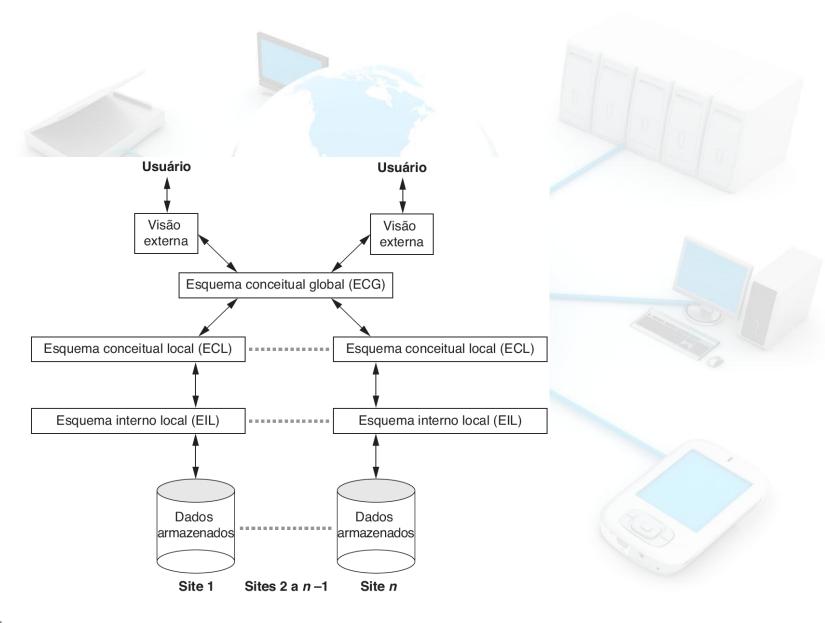


Figura 25.4Arquitetura do esquema para bancos de dados distribuídos.

Arquitetura do esquema de banco de dados federado

A arquitetura típica do esquema de cinco níveis para dar suporte a aplicações globais no ambiente de SBDF aparece na Figura 25.6. Nessa arquitetura, o esquema local é o esquema conceitual (definição de banco de dados completa) de um banco de dados componente, e o esquema de componente é derivado ao se traduzir o esquema local para um modelo de dados canônico ou um modelo de dados comum (MDC) para o SBDF.

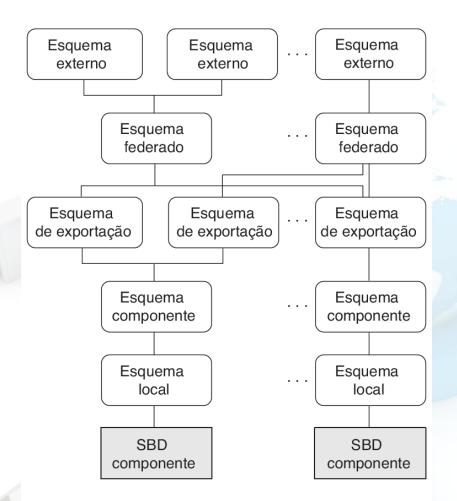


Figura 25.6

A arquitetura de esquema em cinco níveis em um sistema de banco de dados federado (SBDF).

Fonte: Adaptado de Sheth e Larson, 'Federated Database Systems for Managing Distributed, Heterogeneous, and Autonomous Databases', *ACM Computing Surveys*, v. 22, n. 3, set. 1990.

Visão geral da arquitetura cliente-servidor de três camadas

Conforme indicado na introdução do capítulo, os SGBDDs em escala completa não foram desenvolvidos para dar suporte a todos os tipos de funcionalidades discutidos até aqui. Em vez disso, aplicações de banco de dados distribuído estão sendo desenvolvidas no contexto das arquiteturas cliente-servidor. Essa arquitetura é ilustrada na Figura 25.7.

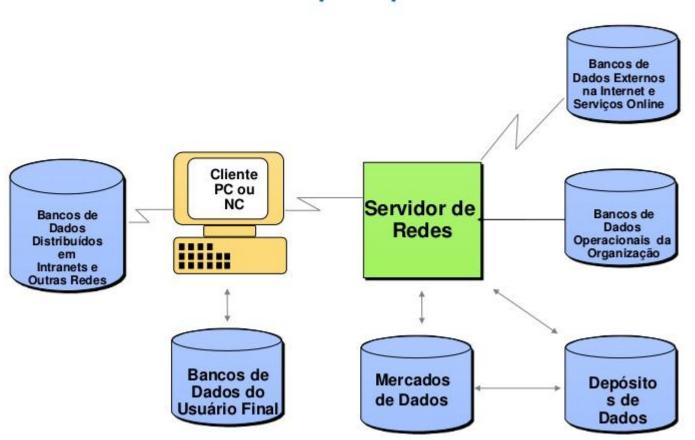
Cliente Camada de interface do usuário ou apresentação (Navegador Web, HTML, JavaScript, Visual Basic, ...) Protocolo HTTP Servidor de aplicação Camada de aplicação (lógica de negócios) (Programa de aplicação, JAVA, C/C++, C#, ...) ODBC, JDBC, SQL/CLI, SQLJ Servidor de banco de dados

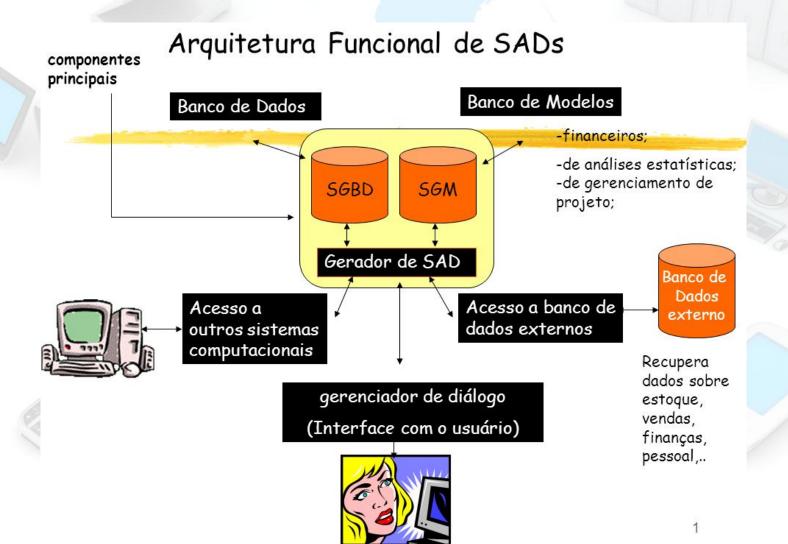
Camada de processamento de consulta e transação (Acesso a banco de dados, SQL, PSM, XML, ...)

Figura 25.7

Arquitetura cliente-servidor de três camadas.

Principais Tipos de Banco de Dados





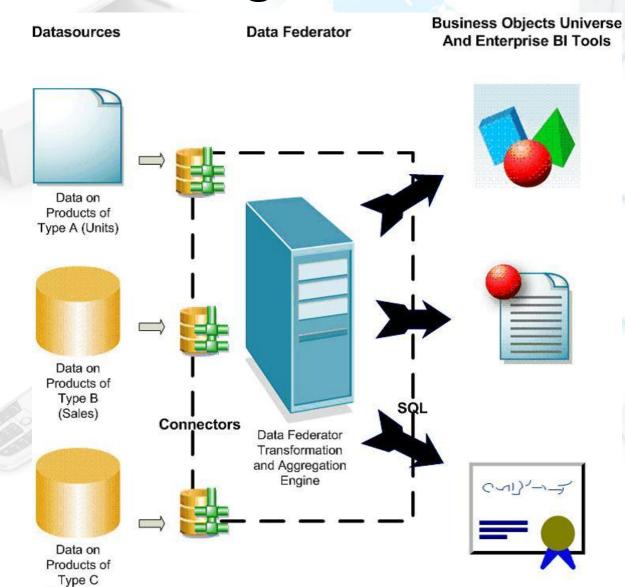




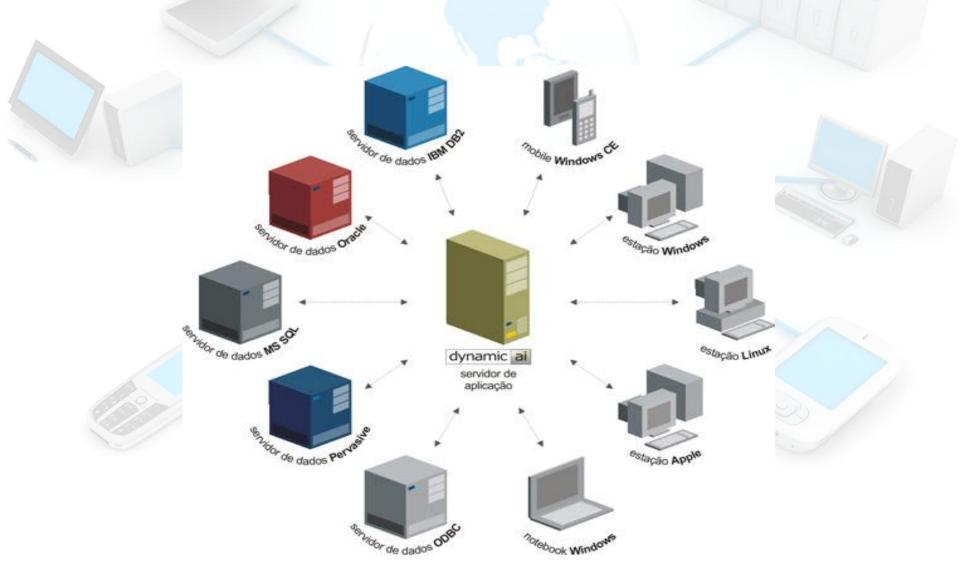








(Customers)



AQL™ (Associative Query Logic)



Com poder de uma inteligência artificial que compõem o AQL, são criados links de relacionamento entre palavras-chave, que permitem o desenvolvimento de análises em diversas dimensões, sem limites para o cruzamento de dados.

Características das tecnologias OLAP

- Exigem o investimento em Datawarehouse;
- Apresentam número limitado de dimensões;
- São inflexíveis e complexos;
- Permitem consultas somente pré definidas;
- Não possuem interface amigável com o usuário;
- Demandam grandes volumes de espaço em disco;
- Alto custo em licenças, implementação e estrutura de máquinas;
- Tempo mínimo de implantação de projetos entre 6 à 12 meses.

Diferenciais do AQL

- Ferramenta de ETL integrada;
- Não há obrigatoriedade de um Datawarehouse;
- Interface extremamente amigável com o usuário;
- Dados processados em memória (RAM) do computador e do servidor;
- Não há processamento em disco;
- Análises on line e off line;
- Permite integração via browser com celulares, palm top e iPhone;
- Flexibilidade para usuários realizarem modificações;
- Capacidade de análise em grandes volumes de dados (64 bits);
- Fácil aprendizagem e uso intuitivo;
- Tempo de implantação de projetos entre uma a 4 semanas;
- Reconhecimento e poder em 64bits;
- Alteração de dimensões em tempo real de análise.

